

Exm.º Senhor

Eng.º Roque Teixeira

Chefe do Gabinete do Senhor Ministro da
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Palácio da Laranjeiras

Estrada das Laranjeiras, n.º 205

1649-018 Lisboa



N/Ofício 150/2020-GR

Data: 20-11-2020

Exm.º Senhor Eng.º Roque Teixeira,

Encarrega-me a Senhora Reitora do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, de enviar cópia do n/Ofício n.º. 149/2020-GR, dirigido à DGES-Direção Geral do Ensino Superior, Dra. Ângela Noiva Gonçalves.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

A Chefe de Gabinete,

Maria Luisa Araújo

Visto. Aprovado
Está a ser seguida proposta de
Centros-Programas.
Foi solicitada de uma e/o MET.
GR/c/anexo
03.12.2020
Fluores

| | |
|-----------------------------------|-------------|
| INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA | |
| SECRETARIA | |
| N.º | 2743 |
| DATA | 24/11/2020 |
| PROC. Nº | 48.2/08.136 |
| SECRETARIA | MINISTRO |
| Assinatura | |
| DATA | 26/11/20 |

À

DGES-Direção Geral do Ensino Superior

Dra. Ângela Noiva Gonçalves

Av. Duque de Ávila, n.º. 137

1069-016-Lisboa

N/Ofício 149/2020-GR

Data: 20-11-2020

c/c ao Exmo. Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Assunto: Proposta de celebração de contrato-programa plurianual

Exma. Senhora, *Carra Dra. Ângela Gonçalves*

Na sequência do despacho do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que me foi remetido por ofício com a referência 00001827 de 20-11-2020, no qual reconhece a necessidade de celebração de um contrato-programa entre o Iscte/DGES/CCDR LVT, para financiamento da contrapartida nacional do projeto de requalificação do edifício IMT, já aprovado pela CCDR LVT, venho pela presente enviar o projeto referido.

Tal projeto tem como objetivo a criação e instalação de um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias "Iscte, Conhecimento e Inovação", sendo necessária a celebração de um contrato programa, que permita ao ISCTE, no triénio de 2021 a 2023, cobrir as despesas da contrapartida nacional (60% do total do financiamento) exigida no modelo de financiamento por fundos estruturais.

A quantia que venho propor para a celebração do Contrato Programa, cobre apenas as frações das despesas de investimento na reabilitação do imóvel e na instalação do Iscte – Conhecimento e Inovação, que não são comparticipadas por fundos estruturais, escalonadas durante os três anos em que o investimento está programado, de acordo com o quadro seguinte:


| Ano de 2021 | Ano de 2022 | Ano de 2023 |
|--|--|--|
| Investimento 2020 e 2021 4.568.076 € | Investimento de 2022 4.680.260 € | Investimento de 2023 3.105.390 € |
| Proposta valor CP em 2021 2.800.000 € | Proposta valor CP em 2022 2.800.000 € | Proposta valor CP em 2023 1.900.000 € |

Handwritten mark

No documento em anexo encontram-se sistematizados todos os aspetos relevantes relacionados com o projeto de investimentos e a criação do Iscte "Conhecimento e Inovação", Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias.

Na expectativa de, em breve, poder acertar os termos do referido contrato programa, apresento as minhas saudações.

Lisboa, 20 de novembro de 2020

A  Reitora do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa,



Maria de Lurdes Rodrigues

GR/c/anexo

Projeto: ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Projeto de Criação de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias apresentado a financiamento por fundos comunitários e nacionais no âmbito do Concurso para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 da Região de Lisboa, AVISO N.º LISBOA46-2019-04



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1 - Apresentação..... | 3 |
| 2. Designação do Projeto | 3 |
| 4. Antecedentes do Projeto..... | 4 |
| 5. Objetivos do CVTT 'ISCTE Conhecimento e Inovação' | 6 |
| 1 - Consolidar uma unidade de transferência de conhecimento focada na interação entre tecnologias e ciências sociais e humanas | 6 |
| 2 - Abrir as atividades de investigação e de transferência de conhecimento do CVTT à Cidade e à Região em geral..... | 6 |
| 3 - Valorizar as condições de variedade relacionada com a estratégia de especialização inteligente da região de Lisboa | 7 |
| 4 - Valorizar o contributo da investigação e da transferência de conhecimento para o reforço do papel da região de Lisboa na promoção da multi e interculturalidade inclusiva..... | 7 |
| 6. Perfil e missão do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT..... | 7 |
| 6.1. Recursos a realocar: o potencial de investigação e de transferência de conhecimento | 7 |
| 6.2 A relevância dos canais de transferência de conhecimento..... | 8 |
| 6.3. Sinergias que o CVTT irá intensificar | 8 |
| 6.4. Potencial de interação com os meios empresariais e com as atividades de produção de serviços intensivos em conhecimento | 10 |
| 6.5. O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT, a procura potencial e as falhas de mercado que pretende colmatar..... | 11 |
| 6.6. Coerência e racionalidade do projeto..... | 13 |
| 6.7. Grau de inovação do projeto | 14 |
| 6.8. Contributo do projeto para a competitividade nacional/regional | 14 |
| 7. Contributo do investimento para os objetivos identificados..... | 15 |
| 8. Condições de execução do projeto e de financiamento | 16 |
| 9. Contrato Programa..... | 18 |

1 - Apresentação

O presente documento apresenta de forma sintética o projeto de criação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT) 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO' (ISCTE C&I) o qual foi apoiado no quadro do Programa Operacional Regional Lisboa 2014-2020, prioridade de investimento 1.2 relativo a investimentos em infraestruturas tecnológicas.

2. Designação do Projeto

O projeto é designado de “Projeto de Criação de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias ‘ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO’ realizado pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) com a finalidade de criar uma infraestrutura potenciadora de novas condições de trabalho colaborativo e interdisciplinar entre unidades de investigação, laboratórios e observatórios proporcionando, assim, condições de deslocalização e instalação das unidades e laboratórios num novo edifício, para o efeito reabilitado. Com este projeto pretende-se a criação das condições favoráveis a um novo estádio de práticas colaborativas, que, por sua vez, potenciarão novas condições de transferência de conhecimento para a sociedade, a economia e a administração pública e uma melhor fundamentação de políticas do tipo “evidence-based public policies”.

3. Enquadramento do investimento

O investimento foi enquadrado na prioridade 1.2. (1.b) “Promoção do investimento das empresas na Investigação e Desenvolvimento (I&D), desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral” que responde ao objetivo específico “1.2.1 – Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o sector empresarial, promovendo maior eficácia no Sistema de Inovação Regional e a criação de valor”.

A tipologia de intervenção envolvida é a “Valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico” e a tipologia de operação é a da figura de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias”.

4. Antecedentes do Projeto

Campus do ISCTE

O ISCTE, instituto universitário público de reconhecida qualidade, criado em 1972, é uma universidade orientada para a investigação. É uma das mais dinâmicas e inovadoras em Portugal, destacando-se pela sua elevada taxa de cursos de pós-graduação, forte internacionalização e por ser uma universidade especializada em diversas áreas, tais como Gestão e Economia, Ciências Sociais e Humanas, Sociologia e Políticas Públicas e Tecnologias de Informação e Arquitetura.

O Campus do ISCTE, situado na Cidade Universitária, é frequentado por mais de 10.500 alunos e mais de 900 profissionais, entre docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.

Atualmente o campus é uma unidade física constituída por quatro edifícios interligados entre si: o Edifício Sedas Nunes, o Edifício II, a Ala Autónoma e o INDEG, sem frente para a artéria principal, a Avenida das Forças Armadas. Nestes 4 edifícios estão localizados, de forma dispersa e fragmentada, os centros e recursos de I&D e os instrumentos de valorização e transferência de conhecimento.

Com a aquisição dos edifícios, e respetivo terreno, onde está atualmente instalado o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), o ISCTE passou a reunir condições para o alargamento do seu campus e possuir uma frente para a Avenida das Forças Armadas, nele alojando uma nova infraestrutura tecnológica focada na transferência de conhecimento.

Edifício IMT

O projeto de criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT tem como antecedente próximo a aquisição das instalações do IMT na Avenida das Forças Armadas em Lisboa, assumindo a reabilitação e reconversão funcional do referido edifício como o espaço de realocação dos centros e unidades de investigação e transferência de conhecimento existentes no campus do ISCTE, o Arquivo Histórico do Instituto da Mobilidade e dos Transportes e de outras parcerias existentes, que serão objeto de caracterização nesta memória descritiva.

A instalação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT no edifício a reabilitar e reconverter do IMT permite, em primeiro lugar, abrir as componentes de investigação e transferência de conhecimento à Cidade, integrando-as numa nova frente urbana com reformulação completa das condições de acessibilidade por parte do público, utentes e visitantes da infraestrutura de investigação e transferência de conhecimento, valorizando a referida frente urbana e concedendo às atividades de investigação e transferência de conhecimento um novo relacionamento com o espaço urbano e a

concentração de serviços implantados nas imediações. Para além disso, a realocização das unidades de investigação e transferência de conhecimento e infraestruturas laboratoriais associadas existentes no campus do ISCTE para as novas instalações (i) criará condições para uma maior intensidade colaborativa entre as referidas unidades, (ii) determinará o máximo aproveitamento de recursos comuns a todas as unidades e gerará, por esta via, novos domínios de transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas e sociedade em geral preenchendo falhas de mercado existentes e assumindo um perfil diferenciador no âmbito das infraestruturas tecnológicas e de transferência de conhecimento existentes no Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

A Estratégia «Cidades Sustentáveis 2020» constituiu o quadro de referência estratégico para o desenvolvimento do projeto do novo CVTT do ISCTE. Esta operação, de regeneração urbana, reflete a valorização integrada do conjunto do suporte físico urbano (edifícios existentes, infraestruturas, condições ambientais e paisagísticas) e a promoção do desenvolvimento funcional, cultural, social, tecnológico e económico da cidade.

O projeto de reabilitação e reconversão do edifício do IMT foi amplamente discutido com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) dado o papel que exercerá na valorização da frente urbana que liga o campus do ISCTE à Avenida das Forças Armadas. O projeto de licenciamento foi aprovado pelos serviços da CML em 30 de julho de 2019 (426/EDI/2019, ver anexo XIV-01).

O projeto de arquitetura e especialidades técnicas que enquadra a realocização das unidades de investigação e transferência de conhecimento do ISCTE no edifício a reabilitar do IMT foi elaborado em estreita proximidade colaborativa com as referidas unidades e responsáveis de infraestruturas laboratoriais associadas. Essa proximidade colaborativa visou não só adequar as novas instalações às suas necessidades de acomodação e crescimento, mas também maximizar a conceção e organização de espaços colaborativos intra e inter unidades de investigação, abrindo por essa via a formação de novas áreas de transferência de conhecimento ainda não concretizadas precisamente pela ausência de condições favoráveis à transmissão e interação de conhecimento tácito entre as diferentes unidades e os diversos domínios disciplinares que constituem a riqueza do conhecimento ISCTE.

A constituição do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT, sob a forma de associação, envolvendo todas as unidades de investigação, foi concebida e programada no respeito rigoroso pela manutenção dos estatutos e regimes de investigação e autonomia de cada uma das unidades de investigação a realocar, que conservarão a sua identidade e redes em que participam. A realocização melhorará não só as suas próprias condições de instalação, de equipamento e de acesso a *facilities* coletivas, mas também as condições para o trabalho colaborativo no interior dessas unidades e sobretudo gerando novas oportunidades de cooperação e de transferência de conhecimento entre as componentes de capital de conhecimento tão rico como o do ISCTE. Mais ainda, por via da possibilidade acrescida de gestão em comum de infraestruturas laboratoriais, equipamentos e outras

facilities como, por exemplo, centros de dados, os moldes em que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT está concebido permitirão um incremento significativo da qualidade da dimensão infraestrutural e de equipamentos de suporte à transferência de tecnologia.

A suportar todo o processo de criação do CVTT está obviamente o estatuto do ISCTE como universidade pública de excelência, focada na sua missão de criação e disseminação de conhecimento segundo os padrões internacionais mais elevados, de formação de profissionais altamente qualificados nas áreas da gestão, sociologia, políticas públicas, ciências sociais, humanidades, tecnologias de informação e arquitetura.

5. Objetivos do CVTT 'ISCTE Conhecimento e Inovação'

1 - Consolidar uma unidade de transferência de conhecimento focada na interação entre tecnologias e ciências sociais e humanas

O projeto de criação do CVTT 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO' tem por objetivo central consolidar e diversificar o potencial de transferência de conhecimento e tecnologia das unidades de investigação a realocar nas instalações a reabilitar e reconverter do IMT, no domínio pioneiro da interação entre as tecnologias (designadamente as TICE) e as ciências sociais, assumindo por essa via e modelo um posicionamento diferenciado no Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN).

A intensificação dos processos de desenvolvimento tecnológico em curso tem vindo a colocar na agenda internacional e nacional novos desafios às funções de regulação, regulamentação e aos impactos transversais em inúmeras atividades, incluindo as de ensino, formação, investigação e dos padrões de competências. Em simultâneo, a revolução em curso traz novas dimensões e contornos a desafios societários a que as modernas sociedades têm de responder, tais como os problemas do envelhecimento, da integração multiétnica e cultural, o skill-bias que as novas tecnologias têm vindo a exacerbar, a coesão territorial, entre outros.

Neste contexto, a implementação de modalidades de transferência de conhecimento nos domínios de interação entre as tecnologias em geral (e das TICE e do digital em particular) e as ciências sociais constitui um campo de relevante valorização do SCTN. É esse objetivo central e campo de afirmação que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT pretende assumir.

2 - Abrir as atividades de investigação e de transferência de conhecimento do CVTT à Cidade e à Região em geral

A localização particular que a instalação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT vai permitir, bem como a configuração do seu projeto de arquitetura de reabilitação e reconversão funcional, permitirão às unidades de investigação e transferência de conhecimento hoje localizadas no campus da instituição uma outra notoriedade e exposição. Essa notoriedade e exposição serão, por si

só, fatores favoráveis a uma maior interação, em primeira linha com uma zona da Cidade caracterizada pela concentração de serviços intensivos em conhecimento e também uma maior acessibilidade de público e visitantes, nomeadamente de empresas, à vivência e ao ambiente colaborativo da nova unidade.

3 - Valorizar as condições de variedade relacionada com a estratégia de especialização inteligente da região de Lisboa

Segundo análises que constam de capítulos seguintes nesta memória descritiva, a criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT responde positivamente a três domínios de especialização consagrados na Estratégia Regional de Especialização Inteligente da região de Lisboa: investigação, tecnologias e serviços de saúde; meios criativos e indústrias culturais e serviços avançados às empresas. E o que é relevante assinalar é que esse alinhamento se concretiza no quadro de um perfil diferenciador de infraestrutura tecnológica e de transferência de conhecimento, caracterizado pela interação virtuosa entre tecnologias e ciências sociais e humanas. Ou seja, o CVTT em criação alinha na triangulação produção e transferência de conhecimento – produção de tecnologia- utilizadores avançados segundo uma lógica inovadora de interação entre tecnologia e ciências sociais e humanas, aproximando assim o seu contributo para a valorização da RIS 3 Lisboa de uma resposta consequente a desafios societais.

4 - Valorizar o contributo da investigação e da transferência de conhecimento para o reforço do papel da região de Lisboa na promoção da multi e interculturalidade inclusiva

O CVTT agrupará numa única localização centros de produção e de transferência de conhecimento, com excelência internacional reconhecida, em domínios considerados cruciais para o reforço e consolidação do papel da região de Lisboa em domínios considerados como desafios societais das sociedades europeias e da União Europeia em geral, tais como a integração multicultural e multiétnica, as migrações internacionais, a sustentabilidade, a ajuda ao desenvolvimento e a inclusão.

6. Perfil e missão do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT

6.1. Recursos a realocar: o potencial de investigação e de transferência de conhecimento

Tal como foi anteriormente referido, o CVTT 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO' aposta num perfil de investigação e transferência de conhecimento que valoriza a interação e a interpelação recíproca entre domínios particulares das tecnologias digitais e das ciências sociais e humanas (economia e gestão, sociologia, psicologia, antropologia, história, arquitetura, ciência política, políticas públicas e serviço social), procurando com essa marca interdisciplinar afirmar-se notória e diferenciadamente no SCTN e no ecossistema de inovação da região de Lisboa.

O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT não parte do zero. O seu potencial de base consiste nas unidades de investigação e transferência de conhecimento e nas infraestruturas laboratoriais, de equipamento e de observação e gestão de dados, a elas associadas, localizadas no campus do ISCTE.

O que o projeto do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT visa demonstrar é que o potencial de recursos a realocar no edifício a reabilitar do IMT com a aposta em novas configurações do espaço colaborativo é superior à soma das partes, ou seja dos potenciais de cada uma das unidades associadas ao projeto. Isso acontece porque não só as novas condições de instalação estimularão novos padrões colaborativos intra e inter unidades de investigação, mas também porque em termos de transferência de conhecimento há um novo potencial a explorar com diferentes aproximações à resolução de situações-problema e de resposta a desafios sociais.

6.2 A relevância dos canais de transferência de conhecimento

O potencial da investigação científica a deslocalizar para o CVTT é vasto e abrange uma larga faixa de setores da economia e da sociedade, beneficiando ainda de um também saliente e diverso universo de instrumentos de valorização e transferência de conhecimento. Os Observatórios, Centros de Sondagens, Colabs e dispositivos/mecanismos de edição e divulgação de ciência exercem uma função determinante na transferência de conhecimento para as entidades públicas e privadas, para a sociedade civil e para a economia. Como demonstraremos em secção própria, este potencial veicula um contributo relevante para a estratégia nacional e regional de especialização inteligente e assegura um forte protagonismo na resposta aos desafios sociais consagrados na abordagem europeia.

6.3 Sinergias que o CVTT irá intensificar

O universo de recursos de investigação e de infraestruturas laboratoriais, observatórios, centros de sondagem e laboratórios colaborativos que se associam à criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT apresenta um potencial de geração de sinergias e de transversalidade que, na presente situação, está ainda longe de atingir a sua plenitude. Isso significa que o potencial de transferência de conhecimento para a sociedade e para as empresas está também longe do seu pleno aproveitamento, já que das novas sinergias e transversalidades resultarão compreensivelmente novos conteúdos e oportunidades de partilha de conhecimentos interna e externamente.

Identificam-se, de seguida, áreas de aprofundamento de sinergia e de transversalidade que as novas condições de instalação das unidades de investigação e infraestruturas associadas irão favorecer.

Neste contexto, a área estruturante que o CVTT irá potenciar respeita a uma nova interação entre as ciências sociais e as tecnologias, designadamente tendo em conta a atual mudança de paradigma das TICE para algo de mais abrangente em que os temas da robótica, da inteligência artificial, da

transformação digital e dos big data são marcos importantes. A relação entre as ciências sociais e humanas e as tecnologias que o CVTT irá fortalecer é abrangente, interdependente e tem várias dimensões, com exemplos de:

- Condições de agilização e de organização de empresas e de outras entidades em função da transformação digital e tecnológica em geral;
- Adaptação de soluções tecnológicas em função dos contextos organizacionais e sociais em que irá decorrer a sua aplicação e absorção;
- Uma melhor compreensão dos efeitos que as novas tecnologias tendem a provocar nos comportamentos humanos em diferentes contextos de vida, de trabalho e de literacia;
- Condições de regulamentação, e segurança suscitadas pelas transformações tecnológicas.

Para além desta interligação central, que afirmará a diferenciação do perfil do CVTT no SCTN, o potencial de sinergia e de transversalidade a favorecer pelo CVTT declina-se em alguns temas estruturantes envolvendo reforço da cooperação entre subconjuntos do sistema de unidades de investigação e laboratoriais a deslocalizar para o edifício a reabilitar e reconverter do IMT:

| Temas estruturantes das novas condições de sinergia e transversalidade | Unidades de investigação e laboratoriais envolvidas |
|--|--|
| Arquitetura, tecnologias e diferentes contextos de vida | IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET, CIES Mixed Reality Lab, FAB LAB |
| Jornalismo, Comunicação Social, Populismo e Democracia | CRIA-IUL, CIS, CIES, CEI Media Lab, LAPSO, Lab Audiovisuais, IoE & DS Lab |
| Cidade, Território e Património | IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET, CRIA-IUL, CIES, BRU Mixed Reality Lab, Lab Audiovisuais, FAB LAB |
| Saúde, Novas Tecnologias e Ciência de Dados | IT-IUL, ISTAR, CIS, CIES, BRU Mixed Reality Lab, Lab Telecomunicações, LAPSO, Lab Nascer.pt, Lab Comunicações de Óticas, IoE & DS Lab |
| Multi e interculturalidade, Migrações | ISTAR, CRIA-IUL, CIS, CIES, CEI LIM, LAPSO, Lab Audiovisuais, IoE & DS Lab |
| Robótica, Inteligência artificial, Condições de trabalho, Organização Empresarial | IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET, CIES, CIS, BRU Mixed Reality Lab, Lab Telecomunicações, LAPSO, IoE & DS Lab |
| Transformação digital, marketing e modelos de negócio | IT-IUL, ISTAR, CIS, BRU Mixed Reality Lab, Media Lab, LAPSO, IoE & DS Lab, FutureCast Lab |
| Cibersegurança | IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET Lab Telecomunicações |
| Big Data e Serviços Intensivos em Conhecimento | IT-IUL, ISTAR, BRU Mixed Reality Lab, Media lab, LAPSO, IoE & DS Lab, FutureCast Lab |

W

6.4. *Potencial de interação com os meios empresariais e com as atividades de produção de serviços intensivos em conhecimento*

A transferência de conhecimento que resultará da investigação a realocar no CVTT é de espectro largo e não apenas destinada aos meios empresariais, industriais e de serviços. Esse espectro largo abrange as instituições e políticas públicas, centrais, regionais, locais e setoriais, o Terceiro Setor, as organizações internacionais e as empresas, naturalmente. A ação do CVTT 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO' estende-se ainda a uma transferência de conhecimento orientada para a sociedade em geral através de matérias relevantes para a cidadania, integração cultural, literacia digital e aprendizagem ao longo da vida.

Do ponto de vista da transferência de conhecimento e interação com os meios empresariais e com a produção de serviços intensivos em conhecimento relevam-se as seguintes oportunidades suscitadas pela criação do CVTT:

| Oportunidades de interação acrescida com os meios empresariais e produção de serviços intensivos em conhecimento | Unidades de investigação e infraestruturas laboratoriais envolvidas |
|---|--|
| Marketing knowledge-based: operações de marketing que envolvam a análise prévia, experimentação e teste de comportamentos ou de grande volume de dados | IT-IUL, ISTAR, CIS, BRU Media Lab, LIM, LAPSO, IoE & DS Lab, FutureCast Lab |
| Articulação com empresas operando na atividade turística buscando novas articulações com os recursos do território e mais sensíveis à monitorização de efeitos da atividade turística | ISTAR, Dinâmia'CET, CRIA-IUL, CIES, BRU Mixed Reality Lab, IoE & DS Lab |
| Articulação com empresas com projetos de internacionalização de investimento em mercados africanos | CEI, BRU |
| Empresas no domínio da saúde | IT-IUL, ISTAR, CIS, CIES, BRU Mixed Reality Lab, LAPSO, Lab Telecomunicações, Lab Comunicações Óticas, IoE & DS Lab |
| Empresas de construção civil, de projeto de arquitetura e engenharia | IT-IUL, ISTAR, Dinâmia'CET, BRU Mixed Reality Lab, IoE & DS Lab, FAB LAB |
| Empresas com necessidades de tratamento de Big Data | IT-IUL, ISTAR, CIES, BRU IoE & DS Lab, LIM |
| Empresas de telecomunicações | IT-IUL, BRU Lab Telecomunicações, Lab Comunicações Óticas |
| Empresas de media | ISTAR, CIES, CIS, BRU LIM, Media Lab, LAPSO, Lab audiovisuais, IoE & DS Lab |
| Oportunidades de interação acrescida com os meios empresariais e produção de serviços intensivos em conhecimento | Unidades de investigação e infraestruturas laboratoriais envolvidas |

6.5. O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT, a procura potencial e as falhas de mercado que pretende colmatar

A procura potencial de transferência de conhecimento e de prestação de serviços que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT visa alcançar tem origem essencialmente em duas vias: o reforço da transferência de conhecimento que as unidades de investigação e infraestruturas laboratoriais já realizam e os efeitos das novas áreas de sinergia e de transversalidade entre áreas de conhecimento, com foco na interação entre as tecnologias e as ciências sociais nos termos descritos na secção anterior.

O foco que o CVTT irá permitir na interação entre ciências sociais e tecnologias responde a uma falha de mercado existente na economia portuguesa traduzida na inexistência de oferta relevante de conhecimento e de oferta de serviços de consultadoria empresarial focada nessa mesma perspetiva.

Do ponto de vista de uma abordagem mais económica do conceito de falha de mercado, o documento com origem na Comissão Europeia mais referenciado data já de 2005 e designa-se de “Innovation market failures and state aid: developing criteria” – DG for Enterprise and Industry – European Commission. Dos tipos de falhas de mercado que o referido documento considera entende-se que são essencialmente três os tipos mais diretamente relacionados com a futura atividade do CVTT:

- A observação de spillovers tecnológicos ou de conhecimento: associada a projetos que produzem externalidades positivas para toda a economia, que se forem deixados à exclusiva intervenção do setor privado podem não ser suficientemente valoradas e o retorno social não ser tido em devida conta;
- Bens públicos e apropriabilidade: este tipo de falhas de mercado cobre a possibilidade do conhecimento e das ideias não serem necessariamente de utilização exclusiva, não sendo por isso possível excluir um conjunto vasto de atores empresariais de poder utilizar a ideia inovadora;
- Falhas de coordenação ou de rede: esta falha de mercado contempla a possibilidade de existência de estrangulamentos à cooperação entre empresas e entre estas e as entidades do SCTN com conhecimento-inovação relevante, sendo particularmente notória no que respeita às condições de acesso das PME ao sistema de inovação;

De acordo com a análise estratégica do projeto de criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CVTT, entende-se que o seu contributo para a colmatação de falhas de mercado se alicerça primordialmente por via do critério “bens públicos e apropriabilidade” que se destaca dos demais e, em segunda linha, e em igualdade de importância relativa, os critérios dos spillovers tecnológicos e de conhecimento e as falhas de coordenação ou de rede.

A relevância do critério “bens públicos e apropriabilidade” para aferir do contributo do CVTT na colmatação de falhas de mercado prende-se essencialmente com o modelo de grande abertura à comunidade com que a produção de conhecimento é realizada no conjunto das unidades de investigação a relocalizar no CVTT. A grande maioria das unidades de investigação atrás caracterizadas verte os resultados da sua produção de conhecimento para instrumentos de transferência e disseminação de conhecimento com grande nível de acessibilidade, como são, por exemplo, os Observatórios e alguns dos seus Laboratórios. O potencial a acolher pelo CVTT em termos de divulgação e comunicação da ciência é muito elevado. Para além disso, uma grande parte da interação institucional concretizada por tais unidades concretiza-se por via do relacionamento com entidades públicas, algumas das quais com intervenção na conceção, implementação ou simples intermediação de políticas públicas, o que viabiliza um nível superior de apropriabilidade do conhecimento.

Mas o contributo do CVTT para a colmatação de falhas de mercado não se queda por aqui e envolve também os dois restantes critérios.

Assim, no que respeita ao critério “spillovers tecnológicos ou de conhecimento”, a intervenção do CVTT em matérias como as ciências e as tecnologias de informação, os sistemas complexos, a robótica e a inteligência artificial, as comunicações sem fios e óticas, as relações entre as tecnologias, as ciências de dados, a psicologia e a saúde, entre outros, tenderão através de projetos de intervenção com intervenção de empresas a gerar spillovers que se disseminarão para a economia em geral. Como a literatura reconhece, a essa disseminação e não apropriação dos referidos spillovers tecnológicos ou de conhecimento não é indiferente a dimensão das empresas envolvidas nesses projetos. Enquanto CVTT, a estrutura a criar privilegiará a articulação não apenas com empresas, mas também com interfaces vocacionados para a disseminação de conhecimento junto das empresas, o que tenderá a reduzir os riscos de apropriação de spillovers por um grupo restrito de empresas.

Finalmente, no que respeita ao critério “falhas de coordenação ou de rede”, há que salientar que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT se caracteriza por integrar na sua estrutura de unidades de investigação centros e laboratórios de investigação que são eles próprios nós representativos de redes de investigação a nível nacional e internacional com práticas de transferência de conhecimento. Isto significa que o CVTT não beneficiará apenas de economias de aglomeração ao nível das unidades de investigação localizadas no campus do ISCTE. Por via dessas unidades de investigação (como por exemplo o IT e o CRIA), o CVTT traz para o SCTN não apenas uma maior intensidade colaborativa entre unidades de investigação afetas às tecnologias e às ciências sociais, mas também e decisivamente uma maior intensidade de práticas colaborativas focadas na translação e disseminação de conhecimento para as empresas, para os serviços públicos e, não menos importante, para o conhecimento de suporte a políticas públicas “evidence and evaluation based”. Pode assim dizer-se que o CVTT ISCTE C&I aportará uma melhoria das condições de matching entre os

diferentes tipos de atores que experimentam necessidades de inovação e quem produz o conhecimento relevante para as colmatar. Nessa perspetiva, pode dizer-se que o ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT estará no centro das falhas de coordenação e de rede que bloqueiam a intensificação das práticas colaborativas entre o mundo das tecnologias e das ciências sociais.

6.6. Coerência e racionalidade do projeto

O projeto de constituição do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT assenta na ideia central de colocar a reabilitação e reconversão funcional de um edifício ambientalmente sustentável com uma frente urbana de grande amplitude, e situado numa zona da Cidade que é um polo de concentração terciária, ao serviço da criação de condições facilitadoras de maior intensidade de práticas colaborativas entre unidades de investigação e transferência de conhecimento na área das tecnologias e das ciências sociais e de melhores condições para a transferência de conhecimento para as empresas, serviços públicos, políticas públicas e capacitação da sociedade em geral.

Um dos elementos de coerência e racionalidade do projeto consiste na maximização de condições de criação de *facilities* comuns a todas as unidades de investigação, tais como infraestruturas laboratoriais, equipamentos de última geração, data centres, estimulando por essa via a intensificação de práticas colaborativas e atraindo a procura de serviços e de cooperação com o exterior.

Para além disso, o projeto de reabilitação e reconversão funcional do edifício aposta na criação de diferentes tipologias de espaços de vivência colaborativa e geradores da interação entre investigadores e alunos de doutoramento, combinando esse modelo de conceção de espaços com a criação de ambientes específicos de cada unidade de investigação ajustados ao tipo de investigação e de interação com o exterior que aí se concretiza.

O modelo de reabilitação e reconversão funcional do edifício do IMT assenta ainda numa filosofia de agilização e flexibilização de espaços, de natureza modular e multifuncional, assegurando por essa via a capacidade de adaptar a nova infraestrutura à progressão em termos de resultados decorrente das novas condições colaborativas entre unidades e da intensificação da transferência de conhecimento e da interação com o exterior que possa daí resultar.

Tal como foi anteriormente demonstrado, a estratégia de criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT é servida por um conjunto de objetivos claros e que estão para além da instituição ISCTE, projetando-se na Cidade e na região de Lisboa em estreita articulação e conformidade com as suas estratégias de desenvolvimento e afirmação internacional. Os meios físicos, financeiros e de investimento estão em linha com a ambição dos objetivos enunciados e o ISCTE, promotor da operação, é uma instituição financeira e orçamentalmente solvente, para além de carrear para a sua futura gestão e implementação os recursos de inteligência e de gestão exigidos pela operação.

6.7. Grau de inovação do projeto

O principal foco de inovação do projeto consiste na exploração pioneira da interação e interpelação recíprocas entre as tecnologias e as ciências sociais, contribuindo simultaneamente para a produção e transferência de conhecimento nesse novo domínio, fortemente relacionado com alguns dos desafios sociais identificados pela União Europeia e claramente alinhado com apostas da estratégia regional de especialização inteligente da região de Lisboa. A compreensão da coevolução da tecnologia e dos contextos sociais e institucionais exige investigação própria e dedicada, que é precisamente o âmbito da futura instituição, suscitando novas interpelações à transferência de conhecimento.

A criação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT acrescenta à estrutura de partida do SCTN e ao Sistema Regional de Inovação da região de Lisboa traços diferenciadores dedicados a esse diálogo mutuamente interrelativo entre tecnologias e ciências sociais, oferecendo a estas últimas um novo lugar no sistema de inovação nacional e da região de Lisboa. O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT oferece ainda condições para uma nova família de práticas colaborativas no âmbito do SCTN e entre este e as empresas, os serviços públicos, as políticas públicas e a sociedade em geral trazendo assim traços inovadores à sua progressão.

A estrutura a criar e a natureza do seu modelo de governação são também eles próprios inovadores no quadro de instituições desta natureza. As unidades de investigação, as infraestruturas laboratoriais e Colabs e os Observatórios a deslocalizar para as instalações do edifício a reabilitar e reconverter do IMT manterão a sua individualidade e estatuto perante a FCT e as respetivas unidades de investigação, embora passem a contribuir de forma mais acentuada e em função da organização do espaço para uma maior intensidade e diversidade de práticas colaborativas.

Last but not the least, algumas das unidades a deslocalizar transportam para o CVTT uma outra relevante característica que consiste em estarem integradas em redes e parcerias nacionais e internacionais que alargam consideravelmente o alcance e os destinatários da transferência de conhecimento a realizar. O facto das unidades envolvidas e localizadas no ISCTE terem um papel de liderança ou de participação proeminente pelo menos em alguns dos domínios de investigação dessas redes e parcerias constitui um indicador relevante do carácter inovador que essa particularidade representa.

6.8. Contributo do projeto para a competitividade nacional/regional

O ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT apresenta um contributo efetivo para a competitividade da região de Lisboa por via essencialmente de três vias: (i) a transferência de conhecimento ao serviço da progressão na cadeia de valor em domínios como os serviços intensivos em conhecimento, o robustecimento de novos modelos de negócios “baseados no conhecimento” no

turismo e das meios culturais e criativos; (ii) o contributo também “baseado no conhecimento” para um papel mais proativo da Cidade e região de Lisboa na globalização por via da afirmação de instituições de referência europeia e mundial nas migrações internacionais, na multi e na interculturalidade e na formação avançada em estreita articulação com ambientes baseados na investigação; (iii) o alinhamento e o contributo para o aprofundamento da estratégia regional de especialização inteligente da região de Lisboa (a analisar na secção seguinte).

O que é importante registar é que, no seu conjunto, estes três contributos para a competitividade regional se alicerçam não só no potencial de investigação e experiência já demonstrada de transferência de conhecimento revelada pelas unidades de investigação e infraestruturas laboratoriais a deslocalizar para o CVTT ISCTE C&I, mas também no potencial acrescido que resultará das novas condições colaborativas que o projeto irá proporcionar. Estima-se que a instalação do ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CVTT tenderá a gerar um ambiente de rendimentos crescentes em matéria de transferência de conhecimento e de geração de procura desse conhecimento. Ou seja, à medida que o potencial de transferência de conhecimento na área da interação entre tecnologias e ciências sociais (o que designamos por compreensão da coevolução dos paradigmas tecnológicos e dos contextos sociais e institucionais) for sendo intensificado, a sua notoriedade e visibilidade tenderão a aumentar e, por via disso, tendendo a estimular uma geração de procura de conhecimento mais intensa.

Importa também assinalar que os contributos reportam não apenas à competitividade económica e empresarial, mas também à competitividade territorial. O impacto estrutural do projeto surge ainda reforçado pelo contributo que é possível antecipar do projeto para a resposta aos desafios societais consagrados nas estratégias europeias.

7. Contributo do investimento para os objetivos identificados

Com anteriormente referido, o projeto consiste na criação do CVTT ‘ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO’, prevendo-se a realização de um conjunto de atividades de investimento de acordo com o quadro de valores que se apresenta em Anexo. Assim, previa-se que a operação de investimento ficasse concluída em 24 meses, mas os efeitos da pandemia levaram a deslizar este prazo para 36 meses. Antecipa-se, ainda, que as atividades de reabilitação, ampliação e reconversão funcional do edifício IMT, de constituição da entidade com autonomia jurídica, de aquisição de equipamento de I&D, de transferência e expansão dos recursos de I&D e dos instrumentos de valorização e transferência de conhecimento dispersos no campus e de transferência dos grupos de investigação estejam concluídos no final da duração prevista para a operação.

Os centros de investigação do ISCTE integram mais de 1.000 membros nas suas equipas, 47% homens e 53% mulheres, dos quais 14% estrangeiros oriundos de 35 países, e um quadro de 36 técnicos muito especializados que irão transitar no final da operação de investimento para as instalações do CVTT para desenvolver e apoiar as atividades de investigação e inovação, bem como promover atividades de formação avançada, num ambiente que estimule a criatividade, as práticas colaborativas e a cocriação de conhecimento em áreas tão diversas como as tecnologias (designadamente as TICE), as ciências sociais, as artes e as humanidades.

Um dos objetivos da criação do CVTT é a ligação ao tecido empresarial. Desta forma, estima-se que a partir do 1º ano após a sua instalação (2022) se inicie um processo de criação e co-criação de serviços úteis para o mercado. Estima-se que esta linha de rendimento se inicie com cerca de dez mil euros mês (em 2022 apenas 2 meses) e venha a ter uma forte tendência de crescimento. Contudo, por uma questão de prudência, considerou-se uma taxa de 5% de incremento anual no volume das prestações de serviços. Assim espera-se que a nova infraestrutura seja um catalisador de transferência de conhecimento, de co-criação de novas soluções e de prestação de serviços especializados na região de Lisboa, prevendo-se que a variação do volume das prestações de serviço atinja um valor de 120 mil euros em 2022. O investimento nesta infraestrutura pioneira, resultante do cruzamentos das ciências sociais e humanas com as tecnologias digitais, e o reforço e otimização de equipamento e recursos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) fortalecerá a resposta científico-tecnológica, reforçando o posicionamento do ISCTE na cadeia de valor, impulsionando a economia da região e contribuindo para a melhoria do tecido empresarial, prevendo-se assim um aumento progressivo das prestações de serviço no volume da atividade global do CVTT nos anos seguintes.

8. Condições de execução do projeto e de financiamento

O presente projeto está em pleno desenvolvimento desde dezembro de 2019, tendo-se iniciado com a aprovação de parte do seu financiamento pela CCDR- Lisboa e Vale do Tejo.

Foi já constituída a associação Iscte, Conhecimento e Inovação (CVTT) e iniciaram-se atividades de investigação e desenvolvimento substantivas, integradas nesta nova entidade.

O financiamento obtido com a aprovação do projeto pela CCDR-LVT cobre 40% do valor total do investimento orçamentado e elegível para os fundos estruturais em 12.270.296€, ou seja 4.818.160€. Neste orçamento inclui-se exclusivamente a requalificação do edifício (cerca de 8.000 m2) e a aquisição de equipamento tecnológico e laboratorial.

É importante realçar que a presente operação tem uma eminente preocupação com a sustentabilidade do investimento do ponto de vista ambiental, económico e social. Nesse sentido,

o projeto teve em conta a eficiência estrutural, a eficiência energética, a eficiência da água, bem como a otimização da qualidade ambiental na utilização futura do edifício através da otimização de operações e da manutenção e redução de resíduos. Para além do aproveitamento da luz solar, que permitirá autonomia energética do edifício, do aproveitamento das águas pluviais para a rega dos espaços verdes abertos ao público em geral, e das águas saponárias para abastecer a rede de esgoto, também a partilha e a otimização dos equipamentos de natureza técnica e tecnológica, bem como administrativa, são um ponto importante. A projeção do centro de processamento de dados reflete uma preocupação com a sustentabilidade, através da maximização da eficiência energética e da utilização de fontes energéticas renováveis para o seu funcionamento permitindo a economia de custos de energia, mas também da redução de emissões de carbono.

A operação de requalificação do edifício tinha o início previsto para março de 2020, mas razões decorrentes do surto de pandemia levou a que as obras de construção civil do projeto se iniciem apenas em janeiro de 2021 e terminem em dezembro de 2022, não sendo consideradas neste período as atividades preparatórias e a elaboração de projetos de execução e de elementos de suporte à candidatura por terem sido já antecipadas. Ao longo de 22 meses de investimento, de acordo com o cronograma e quadro da calendarização financeira abaixo, será mobilizado um investimento total (incluindo IVA à taxa legal em vigor) de 12.270.296€, a executar até outubro de 2022, ao qual acrescerá o valor de 83.429€ de atividades preparatórias “Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria”, perfazendo um investimento total (incluindo IVA à taxa legal em vigor) de 12.353.725€, integrando as seguintes componentes de investimento:

- Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria (3%)
Inclui todos os estudos, relatórios, projetos, revisão de projetos associados à empreitada de construção e reabilitação do edifício.
- Edifício (72%)
Inclui o investimento necessário para a reabilitação e ampliação da infraestrutura física incluindo os arranjos exteriores e os custos com a fiscalização de obra.
- Equipamentos de natureza Técnica e Tecnológica (21%):
Inclui as despesas com equipamentos de natureza técnica e tecnológica ligados diretamente à produção informática conducentes à (re)qualificação e apetrechamento da nova infraestrutura, bem como as despesas com equipamentos, instrumentos e componentes para investigação de natureza técnica e tecnológica conducentes à (re)qualificação e apetrechamento da nova infraestrutura;
- Equipamento Administrativo (2%)
Inclui as despesas com mobiliário para o apetrechamento da nova infraestrutura;
- Software Informático (1%)

Handwritten signature

Inclui as despesas com os softwares informáticos e *updates* para o funcionamento dos hardwares de natureza técnica e tecnológica, modelação, análise e visualização de dados e imagem;

- Outros Serviços (1,0%)

Inclui as despesas de deslocalização dos grupos de I&D para a nova infraestrutura, bem como as despesas relacionadas com a divulgação, comunicação e publicidade da operação.

A execução financeira da operação está diretamente relacionada com a realização física do projeto e das diferentes atividades e ações que o compõem, registando uma maior concentração de volume financeiro a executar, no ano de 2021 e de 2022, como se pode observar no quadro de execução financeira.

O investimento elegível, incluindo as atividades preparatórias para a operação, para efeitos de comparticipação por fundos estruturais totaliza o valor de 12.045.401€ (com IVA), tendo sido aprovada uma taxa de cofinanciamento FEDER de 40 %, isto é, 4.818.160€, de acordo com a seguinte estrutura:

| | |
|--|-----------------|
| 1 - Custo Total | 12 353 725,32 € |
| 2 - Investimento não Elegível para efeitos de cofinanciamento | 308 324,10 € |
| 3 - Investimento Elegível Não Comparticipado | 7 227 240,73 € |
| 4 - Investimento Elegível (4=1-2-3) (subvenção não reembolsável) | 4 818 160,49 € |
| 5 - Despesa de investimento mínima a suportar pelo ISCTE | 7 535 564,00 € |

Conforme disposto do n.º 3 do ponto 8.3, do Aviso N.º LISBOA-46-2019-04, a componente de investimento “equipamento administrativo” não é elegível, totalizando o valor de 308.324€ (com IVA).

O Iscte reúne todas as condições necessárias ao desenvolvimento do projeto, exceto no que respeita ao financiamento da contrapartida nacional que representa 60% do total do investimento, no valor de 7 535 564 €.

9. Contrato Programa

A sustentabilidade do projeto de criação do centro pioneiro ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO é assegurado pelo compromisso do ISCTE com a operação, assegurando os meios

W

técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades futuras do CVTT e sua consolidação.

Como esta operação inclui a reabilitação e ampliação de um edifício com os espaços necessários ao funcionamento do novo CVTT, a transferência da infraestrutura já existente de I&D&I do ISCTE e a aquisição de novo equipamento de I&D&I, torna-se necessário realizar o investimento referido no presente documento o que cria grandes dificuldades ao seu financiamento por fundos próprios do ISCTE, face às fortes restrições financeiras que decorrem do quadro de financiamento que lhe é desfavorável, como é do conhecimento da Tutela.

Considerando

- O previsto no, n.º 5 da Cláusula 2ª do Contrato de legislatura celebrado entre o Governo e as Instituições do Ensino Superior, para o período 2020-2023, em novembro de 2019;
- As metas e objetivos inscritos no referido Contrato, designadamente respeitantes à qualificação do corpo docente (50% de professores associados e catedráticos/total de professores de carreira) e à oferta formativa pós-graduada (40% de estudantes em cursos de mestrado e de doutoramento) e o facto de o Iscte estar a envidar todos os esforços para as alcançar;
- O despacho do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino, de 30 de outubro de 2020, que autoriza a DGES a celebrar um contrato programa: *“a celebração de um contrato-programa, como solicitado pelo Iscte, justifica-se nos termos de e) do ofício da Reitora do Iscte, designadamente sobre a requalificação do edifício do IMT, devendo ser alvo de análise e acordo entre o Iscte/DGES e a CCDR L VT.”*
- A aprovação, pela CCDR-Lisboa e Vale do Tejo, do financiamento de 40% (cerca de € 4,800 milhões de Euros) do projeto de requalificação do edifício do IMT e a criação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias – Iscte, Conhecimento e Inovação.

O Iscte - Instituto Universitário de Lisboa vem apresentar uma proposta para a celebração de um contrato-programa plurianual para financiamento complementar para o período de 2021, 2022 e 2023, tendo em vista a concretização dos objetivos programáticos constantes do programa de desenvolvimento do Iscte, designadamente o projeto Iscte- Conhecimento e Inovação aqui apresentado, abrangendo nesta fase o cofinanciamento da remodelação das instalações, destinadas ao novo Iscte- Conhecimento e Inovação (CVTT).

Apresentam-se de seguida os quadros síntese das despesas previstas para o investimento e respetiva calendarização:

W

| Descrição despesa | Componente | Procedimento contratual | Valor do Investimento Total | | | |
|--|--|--|---|--------------------|------------------|--------------------|
| | | | Valor Base | IVA | Total | |
| ITEM 1. Planeamento, Implementação e Execução de Obra | | | | | | |
| 1.1 | Levantamento topográfico e arquitetónico do CVTT | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Ajuste Directo Simplificado | 2.250 € | 518 € | 2.768 € |
| 1.2 | Proposta para a elaboração do estudo geológico e geotécnicos | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Ajuste Directo | 11.807 € | 2.716 € | 14.523 € |
| 1.3 | Campanha de diagnóstico e inspeção estrutural dos edifícios IMT | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Ajuste Directo | 19.980 € | 4.595 € | 24.575 € |
| 1.4 | Projectos de Arquitectura - Estudo de Tráfego | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Ajuste Directo | 11.470 € | 2.638 € | 14.108 € |
| 1.5 | Projectos de Arquitectura Paisagista | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Ajuste Directo | 20.000 € | 4.600 € | 24.600 € |
| 1.6 | Projectos de Fundação e Estrutura | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Consulta Prévia a 3 entidades | 49.200 € | 11.316 € | 60.516 € |
| 1.7 | Projectos de AVAC, redes Eléctricas e de Telecomunicações e Sistemas de Segurança Contra Incêndio | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Consulta Prévia a 3 entidades | 65.887 € | 15.154 € | 81.041 € |
| 1.8 | Projecto de Acústica [Ajuste directo 2019/SFPRH/UPC/16] | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Ajuste Directo | 7.800 € | 1.794 € | 9.594 € |
| 1.9 | Projetos das redes prediais de água e esgotos | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Ajuste Directo | 14.600 € | 3.358 € | 17.958 € |
| 1.10 | Revisão de projetos e procedimento concursal da obra do CVTT | Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | Concurso público | 97.137 € | 22.342 € | 119.479 € |
| 1.11 | Execução da empreitada de reabilitação e ampliação e fiscalização da obra | Edifício | Concurso público com publicação de anúncio no Jornal | 8.094.789 € | 485.687 € | 8.580.476 € |
| 1.12 | Execução da empreitada de reabilitação e ampliação e fiscalização da obra | Edifício | Concurso público com publicação de anúncio no Jornal | 242.844 € | 55.854 € | 298.698 € |
| Subtotal (1) | | | | 8.637.764 € | 610.572 € | 9.248.335 € |
| 2. Implementação do CVTT | | | | | | |
| 2.1 | Hardware para a constituição do centro de processamento de dados | | | 342.360 € | 78.743 € | 421.102 € |
| 2.2 | Requalificação das workstations dos laboratórios para computação de análise de dados e imagem | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento de Informática | Concurso público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia | 192.170 € | 44.199 € | 236.369 € |
| 2.3 | Hardware - Requalificação dos computadores portáteis para recolha e tratamento de dados para trabalho de campo | | | 144.370 € | 33.205 € | 177.575 € |
| 2.4 | Hardware - Processamento de Imagem de alta resolução | | | 7.183 € | 1.652 € | 8.835 € |
| 2.5 | Hardware - Componentes ópticos necessários para geração de luz | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 35.000 € | 8.050 € | 43.050 € |
| 2.6 | Hardware - Analisador de espectros óptico que permite analisar as componentes espectrais de um sinal óptico | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 70.000 € | 16.100 € | 86.100 € |
| 2.7 | Hardware - Componentes ópticos necessários para amplificar no domínio óptico | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 40.000 € | 9.200 € | 49.200 € |
| 2.8 | Hardware - Componentes ópticos necessários para realizar conversão optoelectrónica de sinais eléctricos com elevada largura de banda | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 35.000 € | 8.050 € | 43.050 € |
| 2.9 | Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 20.000 € | 4.600 € | 24.600 € |
| 2.10 | Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 8.000 € | 1.840 € | 9.840 € |
| 2.11 | Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 21.000 € | 4.830 € | 25.830 € |
| 2.12 | Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo | 10.000 € | 2.300 € | 12.300 € |
| 2.13 | Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 20.000 € | 4.600 € | 24.600 € |
| 2.14 | Hardware - Componentes ópticos auxiliares necessários para a montagem de um sistema de comunicações por fibra óptica | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 14.000 € | 3.220 € | 17.220 € |
| 2.15 | Máquina de fusão | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 6.000 € | 1.380 € | 7.380 € |
| 2.16 | Fibra multi-núcleo 20 km, >35 núcleos | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 45.000 € | - € | 45.000 € |
| 2.17 | Hardware inserido no grupo de equipamentos utilizados para geração e captura de sinais eléctricos com elevada largura de banda Sistema coerente Integrado de teste e Fontes de tensão digitais com controlo remoto para alimentação de componentes ópticos utilizados em monitorizações experimentais de longos períodos temporais | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Concurso público com publicação de anúncio no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia | 681.000 € | 156.630 € | 837.630 € |
| 2.18 | Hardware inserido no grupo de equipamentos utilizados para análise de sinais eléctricos com elevada largura de banda | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 55.000 € | 12.650 € | 67.650 € |
| 2.19 | Hardware - Fontes de tensão analógicas para alimentação de componentes eléctricos ópticos | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo | 5.000 € | 1.150 € | 6.150 € |
| 2.20 | Hardware - Amplificadores eléctricos | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 25.000 € | 5.750 € | 30.750 € |
| 2.21 | Cabos e conectores eléctricos | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo | 15.000 € | 3.450 € | 18.450 € |
| 2.22 | Circuitaria eléctrica (Filtros eléctricos, misturadoras e divisores de potência) | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo | 10.000 € | 2.300 € | 12.300 € |
| 2.23 | Software para realização de simulações associados ao projecto de antenas, sensores | Software informático | Ajuste Directo | 4.611 € | 1.061 € | 5.672 € |
| 2.24 | Hardware de teste para medições de alta precisão - ondas milimétricas | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo com regime simplificado | 3.135 € | - € | 3.135 € |
| 2.25 | Hardware - Realidade Aumentada e Virtual | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo | 4.899 € | 1.127 € | 6.026 € |
| 2.26 | Hardware de Realidade Aumentada | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo | 6.592 € | 1.516 € | 8.108 € |
| 2.27 | Hardware - estímulos visuais e RV | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 49.416 € | 11.366 € | 60.782 € |
| 2.28 | Software para hardware estímulos visuais e RV | Software informático | Ajuste directo | 12.846 € | 2.954 € | 15.800 € |
| 2.29 | Hardware - estímulos visuais | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 39.300 € | - € | 39.300 € |
| 2.30 | Software para hardware de estímulos visuais | Software informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 3.825 € | - € | 3.825 € |
| 2.31 | Hardware - sensores e mediação | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo | 8.615 € | 1.981 € | 10.596 € |
| 2.32 | Hardware - recolha de dados fisiológicos periféricos - recolha de sinal | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 43.530 € | 10.012 € | 53.542 € |

ISCTE-IUL Instituto Universitário de Lisboa Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa ☎ 351 217 903 000

www.iscte-iul.pt www.facebook.com/ISCTE-IUL twitter.com/iscte-iul www.linkedin.com/company/iscte-iul www.flickr.com/photos/iscte-iul www.youtube.com/user/iultv



Handwritten signature

ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

INVESTIMENTO: Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias - pág. 2/2

Anos : 2020 a 2023

| | Descrição despesa | Componente | Valor do Investimento Total | | | |
|--|--|--|---|---------------------|--------------------|---------------------|
| | | | Valor Base | IVA | Total | |
| 2.33 | Software para hardware - recolha de dados fisiológicos periféricos | Software Informático | Ajuste Directo | 12.375 € | 2.846 € | 15.221 € |
| 2.34 | Análise de vídeo de conteúdos comportamentais e emoções faciais | Software informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 3.475 € | 799 € | 4.274 € |
| 2.35 | Programa de análise de dados cardíacos | Software informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 340 € | - € | 340 € |
| 2.36 | Programa de controlo experimental e apresentação de estímulos em neurociências | Software informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 450 € | 304 € | 554 € |
| 2.37 | Programa de recolha de dados comportamentais | Software informático | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 12.096 € | - € | 12.096 € |
| 2.38 | Armário de congelação para laboratórios destinado ao manuseamento de amostras sensíveis em ambiente laboratorial | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo | 5.650 € | 1.300 € | 6.950 € |
| 2.39 | Hardware de Impressão de grandes formatos | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo com regime simplificado | 2.686 € | 618 € | 3.304 € |
| 2.40 | Hardware específico para atividades de prototipagem | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo | 5.520 € | 1.270 € | 6.789 € |
| 2.41 | Hardware - Scanner A0 de grandes formatos: Património arquivístico digital | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste Directo ao abrigo do DL 60/2018 | 70.000 € | 16.100 € | 86.100 € |
| 2.42 | Hardware de captação de Imagem e som - Estúdio, Exterior | Equipamento de natureza Técnica e Tecnológica - Equipamento Básico | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 44.114 € | 10.146 € | 54.260 € |
| 2.43 | Software para Hardware - Fotogrametria (Agisoft Metashape Pro) | Software Informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 3.499 € | - € | 3.499 € |
| 2.44 | Softwares Audiovisuais de edição e pós-produção vídeo | Software Informático | Ajuste Directo | 6.552 € | 1.507 € | 8.059 € |
| 2.45 | Software de edição pós-produção Audiovisual | Software Informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 2.244 € | 516 € | 2.760 € |
| 2.46 | Software de edição pós-produção Audiovisual | Software Informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 695 € | 160 € | 855 € |
| 2.47 | Software Big Data - plataforma de análise social media | Software informático | Ajuste Directo | 15.000 € | - € | 15.000 € |
| 2.48 | Software análise de dados audiovisuais | Software Informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 700 € | - € | 700 € |
| 2.49 | Software visualização de dados - Redes Sociais | Software informático | Ajuste Directo com regime simplificado | 1.317 € | 303 € | 1.620 € |
| 2.50 | Leitura ótica de questionários | Software Informático | Ajuste Directo | 12.995 € | - € | 12.995 € |
| 2.51 | Software de análise de dados | Software Informático | Ajuste directo ao abrigo do DL 60/2018 | 24.309 € | 5.591 € | 29.900 € |
| 2.52 | Equipamento Mobiliário | Equipamento Administrativo | Concurso público com publicação de anúncio no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia | 250.670 € | 57.654 € | 308.324 € |
| 2.53 | Deslocalização dos grupos de I&D - Trabalho especializado de Mudanças | Outros Serviços | Ajuste Directo | 11.550 € | 2.657 € | 14.207 € |
| Subtotal 3) | | | | 2.464.088 € | 535.486 € | 2.999.574 € |
| 3. Comunicação e gestão da operação | | | | | | |
| 3.1 | Website (Desenho, desenvolvimento e lançamento do website) | Publicidade e divulgação | | 6.280 € | 1.444 € | 7.724 € |
| 3.2 | Divulgação e Publicitação - Painéis Informativos da Operação | Publicidade e divulgação | Ajuste Directo | 220 € | 51 € | 271 € |
| 3.3 | Divulgação e Publicitação - Painéis Informativos da Operação | Publicidade e divulgação | | 475 € | 109 € | 584 € |
| 3.4 | Divulgação e Publicitação - Grande Sessão de Lançamento do CVTT | Publicidade e divulgação | | 2.250 € | 518 € | 2.768 € |
| 3.5 | Divulgação e Publicitação - Painéis Informativos da Operação | Publicidade e divulgação | Consulta Prévia a 3 entidades | 410 € | 94 € | 504 € |
| 3.6 | Divulgação e Publicitação - Comunicação externa | Publicidade e divulgação | | 27.365 € | 6.294 € | 33.659 € |
| 3.7 | Divulgação e Publicitação - Comunicação externa | Publicidade e divulgação | | 39.900 € | 9.177 € | 49.077 € |
| 3.8 | Divulgação e Publicitação - Comunicação externa | Publicidade e divulgação | Consulta Prévia a 3 entidades | 9.130 € | 2.100 € | 11.230 € |
| Subtotal (3) | | | | 86.030 € | 19.787 € | 105.817 € |
| Total do investimento (1+2+3) | | | | 11.187.882 € | 1.165.844 € | 12.353.726 € |



ADENDA

DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

1. Planeamento, Implementação e Execução de Obra: Reabilitação, ampliação e reconversão funcional do edifício IMT

A atividade 1 da operação reúne todas as componentes associadas à operação de reabilitação do edifício (estudos de caracterização, projetos, revisão de projetos, fiscalização da obra e a empreitada de construção e reabilitação do edifício) representando um investimento, no valor de 9.248.335€ (incluindo IVA à taxa legal em vigor), e contempla as seguintes sub-atividades:

- 1.1- Levantamento topográfico e arquitetónico da infraestrutura física do CVTT
- 1.2 - Estudos geológicos e geotécnicos das infraestruturas físicas existentes.
- 1.3 - Projetos de arquitetura e de arranjos exteriores (arquitetura paisagista) da infraestrutura física do CVTT
- 1.4 - Projetos de fundações e estruturas da infraestrutura física do CVTT
- 1.5 – Projetos de AVAC, de redes especiais elétricas e de telecomunicações e demais subsistemas integrados do CVTT
- 1.6 - Projetos das redes prediais de água e esgotos da infraestrutura física do CVTT
- 1.7 – Revisão de projetos e procedimento concursal da obra do CVTT
- 1.8 – Execução da empreitada de reabilitação e ampliação e fiscalização da obra

2. Implementação do CVTT 'ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO'

O ISCTE aspira com a criação deste novo e pioneiro centro de valorização e transferência de tecnologias converter-se numa infraestrutura de I&D de referência no espaço Europeu.

Esta fase da operação consiste na transferência dos diferentes grupos de investigação, dos laboratórios e dos instrumentos de transferência de conhecimento do ISCTE para o edifício IMT reabilitado, bem como no reequipamento de natureza técnica e tecnológica conducentes à qualificação e apetrechamento deste espaço, potenciando a já existente estrutura de investigação e inovação e promovendo a formação avançada do ISCTE.

A atividade 2 da operação resulta num investimento total de 2.999.574€ (incluindo IVA à taxa legal em vigor), tendo quatro componentes de investimento:

- Equipamentos de natureza Técnica e Tecnológica, Equipamento Informático e Equipamento Básico;
- Equipamento Administrativo;
- Software Informático;
- Outros serviços.

As componentes de investimento nesta etapa foram calculadas com base em orçamentos ou propostas de fornecedores e contempla as seguintes sub-atividades:

2.1 ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - Constituição da entidade com autonomia jurídica;

2.2 Otimização, melhoria e criação de instalações de I&D&I favoráveis à inovação e internacionalização.

3. Comunicação e gestão da operação

A atividade 3 da operação realiza um investimento total no valor de 105.817€ (incluindo IVA à taxa legal em vigor), na componente de Publicidade e Divulgação com vista a promover diversas ações de informação e comunicação que visam o reconhecimento e a publicitação dos resultados da operação e do apoio dos fundos europeus na concretização do “Projeto de Criação de Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias: ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO”.

ISCTE, 20 de novembro de 2020

A Reitora



Maria de Lurdes Rodrigues